

O PAPEL DA ESCOLA NA SOCIEDADE: DE QUE FORMA É VISTA E COMO PODE SER MELHORADA?

Gabriel da Silva Ramos¹

Resumo:

No mundo contemporâneo, há de reconhecer-se que a escola é um dos pilares da sociedade brasileira. Essa conclusão pode chegar ao indivíduo de uma maneira muito superficial, entretanto; identifica-se-lhe dessa forma porque há no imaginário popular a ideia da escola como transmissor de cultura e conhecimento para os alunos, transformando-os efetivamente em cidadãos. De maneira oposta, são poucas as pessoas que enxergam na escola uma ferramenta de transformação social, de criação de pensamento crítico nos estudantes. Tal, que deveria ser o verdadeiro foco do ambiente escolar, é relegado a segundo plano pelas políticas educacionais impostas pelo Estado, isso quando não são extintas por completo. De todo modo, o poder exercido pelas ferramentas estatais apenas adia a transição social dos cidadãos sem pensamento crítico para uma sociedade mais igualitária. Desde as séries mais iniciais, há uma profissionalização da futura mão de obra do mercado financeiro, fato este que é apoiado por boa parte da comunidade, até mesmo dentro da escolar. Não se vê nisso nada de inerentemente errado, apenas fabricar futuros trabalhadores que não pensam em nada além de dinheiro e subsistência. Não é percebido ainda pelas pessoas fora do universo estatal que através da escola há uma chance de mudar o *status quo*. A educação em si detém esse poder; é preciso, entretanto, que as políticas educacionais seja adequadas para esse fim. Quando não a são, um projeto educacional inteiro acaba “descendo pelo ralo”, como um animal que perde sua presa; nesta analogia, a presa que o animal (o aluno) busca é uma educação de qualidade que o preparará para um papel crítico na sociedade. Essa brecha educacional imposta por uma política ineficaz tem por fim o atraso de anos, às vezes até décadas, de uma boa educação; urge, portanto, que os governantes tenham constância em suas decisões ao criar o plano educacional do país, estado ou município. Tal deve ser o papel da educação neste milênio; o da conscientização dos alunos através de boas práticas de ensino. Assim como a educação evoluiu muito entre os Séculos XIX e XX, espera-se que, se bem feita e planejada, evolua mais ainda no final do Século XXI. Há de lembrar-se, todavia, que a educação nunca encontrará um ponto de descanso; deve estar em perpétua evolução, sempre encontrando melhoras e nunca estacionando e estagnando seus anseios, que são os mesmos da sociedade que dela usufrui. Tal análise veio através da leitura dos textos “Função social da escola e organização do trabalho pedagógico”, de autoria de José Geraldo Silveria Bueno, e “Relação didática e sociedade: elementos para uma discussão sobre a função social da escola”, de autoria de Egeslaine de Nez e Vanessa do Nascimento Silva, além do filme “Pequeno Grão de Areia”, da cineasta Jill Freidberg. Todos tratam a respeito da visão da educação/escola e os descasos dos governantes para com ela.

Palavras-chave: Estado. Poder. Política.

¹Graduando em Licenciatura em Língua Portuguesa. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).